

Epifania do Senhor

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 5 janeiro 2025

**Levanta-te, Jerusalém, eis a tua luz!
A glória do Senhor se levanta sobre ti!**

Os confins da terra foram testemunhas
da obra de salvação do nosso Deus.
Aclame o Senhor a terra inteira,
exulte em gritos de alegria!

Irmãos:

Desde o «Menino envolvido em panos
e reclinado numa manjedoura»
que os nossos olhos veem a Luz que ilumina a Humanidade!

**Glória a Deus na Terra e nos Céus,
Glória, Glória, Paz na Terra!**

Ele nos traz os tempos da Esperança
e os dias da Justiça sem fronteiras.
Vimos a sua Luz! Conhecemos na Terra os seus Caminhos!

**Glória a Deus na Terra e nos Céus,
Glória, Glória, Paz na Terra!**

Demos Glória a Jesus,
sinal da nova Humanidade!
Ele é o Princípio e o Fim da Criação inteira!

**Glória a Deus na Terra e nos Céus,
Glória, Glória, Paz na Terra!**

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus,

Glória, Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Amém!

Oremos (...)

Ó Pai,
ilumina os nossos corações
para que, cada um e em comunidade,
reconheçamos em Jesus o nosso Salvador
e vivamos em perfeita comunhão com Ele.
Que a Humanidade se reconheça
na "humanidade" do teu Filho,
que é Luz das Nações e Deus convosco
na Unidade do Espírito Santo!
Amém!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (60, 1-6)

Levanta-te, Jerusalém e resplandece. Eis a tua Luz! Sobre ti se ergue a Glória do Senhor! Enquanto a Noite cobre a face da terra e as trevas dominam os Povos, sobre ti se levanta o Senhor e a sua Glória te é manifestada. As Nações seguirão a tua Luz e os reis andarão à tua claridade nascente. Ergue os teus olhos e vê: todos se reúnem e vêm a ti! Os teus filhos vêm de longe e as tuas filhas são trazidas ao colo. Quando vires tudo isto, ficarás radiante e o teu coração estremecerá e rejubilará, pois, as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das Nações te serão oferecidos. Multidões de caravanas, vindas de Madiã e de Efá, também de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamam as glórias do Senhor.

Canto responsorial (do Salmo 71/72)

Virão adorar-vos, Senhor,
todos os povos da Terra

Meu Deus, concede ao rei o poder de julgar
e a vossa justiça ao filho do rei.

Ele governará o vosso povo com justiça
e os vossos pobres com equidade.

Florescerá a justiça nos seus dias
e uma grande paz até ao fim dos tempos.
Ele dominará de um ao outro mar,
do grande rio até aos confins da terra.

Leitura da Carta de Paulo aos Efésios (3, 2-3a. 5-6)

Vós sabeis, Irmãos, o modo como Deus me concedeu e confiou a missão que me levou até vós, dando-me a conhecer, por revelação, o Mistério: escrevi-vos já a dizer-vo-lo em poucas palavras. Lendo-me, vós podeis dar-vos conta do entendimento que tenho do Mistério de Cristo. Este Mistério, escondido aos olhos dos homens no passado, acaba agora de ser revelado aos seus santos Apóstolos e Profetas, no Espírito: os pagãos são admitidos à mesma Herança, são chamados a ser membros do mesmo Corpo e participam da mesma Promessa [feita], em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.

Aleluia!

Vimos a sua estrela no Oriente.
e viemos adorar o Senhor!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (2, 1-12)

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia ao tempo do rei Herodes, quando apareceram em Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «*Onde está*» - perguntaram eles - «*o Rei dos Judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo*». Herodes ouviu isto e ficou perturbado, e com ele toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os sumo-sacerdotes e escribas e informou-se junto deles onde deveria nascer o menino. Eles disseram: «*Em Belém de Judá, pois está escrito: "E tu, Belém, terra de Judá, nem por sombra és a mais pequena entre as principais terras de Judá, pois de ti sairá um chefe que será o Pastor de Israel, meu Povo!"*». Então, em segredo, Herodes mandou chamar os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre há quanto tempo lhes aparecera a estrela. Depois, enviou-os a Belém e disse-lhes: «*Idе obter informações precisas sobre o menino. Quando o encontrardes, avisai-me para eu ir também adorá-lo*». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E, então, a estrela que haviam visto no Oriente seguia à sua frente e foi pousar exatamente no lugar onde estava o menino. Ao verem a estrela, sentiram grande alegria. Entraram em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, caindo de

joelhos, prostraram-se diante dele. Depois, abriram os seus tesouros e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram às suas terras por outros caminhos.

Aleluia!

Homilia

Na liturgia de hoje, celebramos a manifestação - Epifania – de Jesus, não apenas aos judeus, mas a toda a Humanidade, representada nos três magos. O menino do presépio é uma luz que se acende na noite do mundo, atrai a si todos os povos da Terra e ilumina os nossos caminhos ao encontro da felicidade plena, da salvação, da plenitude em Deus.

No evangelho de hoje, S. Mateus apresenta-nos a concretização da promessa de que fala Isaías, na primeira leitura. Ao encontro de Jesus vêm uns magos do Oriente, que representam todos os povos da Terra, nós incluídos. Atentos aos sinais da chegada do Messias, simbolizados na estrela, os magos procuram-no com esperança até o encontrar, reconhecem em Jesus a salvação de Deus e aceitam-no como “o Senhor”, por isso o adoram e dão-lhe presentes simbólicos. A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a toda a Humanidade. O projeto salvador de Deus é uma realidade que vai juntar judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos, como refere a Carta aos Efésios.

S. Mateus, provavelmente a residir em Antioquia da Síria, vivia há anos uma experiência muito especial: embora Jesus fosse judeu, a maioria dos judeus não o aceitavam como Messias, enquanto, a cada dia, era maior o número de pagãos que se incorporavam na comunidade cristã. O evangelista interpreta esta situação como uma revelação intencional de Deus aos pagãos. Para o transmitir, coloca essa revelação já na infância de Jesus, com uma narrativa que não devemos interpretar historicamente, mas sim como o primeiro conto de Natal. S. Mateus não pretende descrever uma visita de personagens importantes ao Menino, mas sim apresentar Jesus como o enviado de Deus Pai que vem oferecer a salvação de Deus a toda a Humanidade.

É um conto precioso, de grande profundidade teológica. Do mesmo modo, as parábolas do filho pródigo e do bom samaritano são pequenos contos, que mudaram mais vidas do que uma infinidade de histórias reais. Para construir esta bonita narrativa, é provável que S.

Mateus se tenha inspirado num texto do Livro dos Números quando anuncia “*uma estrela que sai de Jacob e um cetro flamejante que surge do seio de Israel*” (Num. 24,27). Este anúncio teve sempre, para os teólogos de Israel, um claro sabor messiânico.

Celebramos a Epifania do Senhor a todos os povos da Terra. Jesus não é património exclusivo do Cristianismo ou da Igreja. Jesus é património da Humanidade, mesmo dos que não o conhecem e dos que não creem nele. Jesus é um bem universal que transcende as fronteiras e os credos de todas as religiões. A Igreja, que deixou de ser judia pela força do Espírito, tem de deixar de ser ocidental pela força do mesmo Espírito. O Cristianismo não é uma religião, é “um projeto de vida” assente no Amor - amar a Deus sobre todas as coisas e uns aos outros como o Senhor nos amou. É o projeto que dá sentido para o nosso viver e esperança numa outra vida sem fim.

Este relato dos magos não é um relato histórico, é verdade, porém interessa-nos como uma parábola da vida. Contém em si várias mensagens de enorme importância para os nossos dias: a frequente crueldade do poder político quando é absoluto e se sente ameaçado; a colaboração que tantas vezes o poder religioso presta ao poder político dominante porque ambos coincidem em interesses comuns; a utilização que os sacerdotes e os escribas fazem da Bíblia para servirem os interesses do poder dominante; a irritação dos poderosos com os “sem poder”, tal como Herodes se perturbou com a notícia do nascimento de Jesus; o poder é cínico, impostor e engana aqueles que lhes interessa enganar, como Herodes enganou os magos; os magos, uns estranhos estrangeiros, foram mais generosos com Jesus do que o poder político e religioso do seu povo.

Por nós, Comunidade da Serra do Pilar, passa hoje, também, a Epifania de Jesus ao mundo. Somos uma pequena comunidade, com uma média de idades um pouquinho alta, mas reunimo-nos em nome de Jesus, ele está no meio de nós, como prometeu e nós afirmamos. O perigo de ficarmos a olhar para trás, nostalgia do passado, ou de não acreditarmos na nossa capacidade de criar futuro, pode fazer-nos correr o risco de desaparecer como comunidade.

Recentemente, o nosso bispo dizia-nos: “*O Bispo tem confiança nesta comunidade, por isso, incentivo, continuem*”. Rejuvenescimento, catecumenato e sinodalidade foram palavras de orientação e desafio que ele lançou à comunidade. Precisamos de olhar para a frente e para o alto, precisamos de encontrar a *estrela* que nos indique o caminho novo para encontrar Jesus no meio de nós e para *descer o monte* e partir em missão.

Profissão da fé

Creio em Deus,

Pai todo poderoso,

Criador do céu e da terra.

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor;

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,

nasceu da Virgem Maria,

padeceu sob Pôncio Pilatos,

foi crucificado, morto e sepultado,

desceu à mansão dos mortos,

ressuscitou ao terceiro dia,

subiu aos céus,

onde está sentado à direita de Deus Pai;

de novo há-de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo,

na santa Igreja católica,

na Comunhão dos Santos,

na remissão dos pecados,

na ressurreição da carne,

na vida eterna.

Amém!

Ofertório

Apareceu entre nós um grande profeta (bis)

Deus visitou o seu povo (

Quero exaltar-te meu Deus e meu Rei

E bendizer o teu nome para sempre.

Quero bendizer-te dia após dia

E louvar o teu nome para sempre.

Comunhão

Ergue os teus olhos, a luz surgiu:

hoje nasceu o nosso Deus!

Dias de paz amanheceram: hoje nasceu o nosso Deus!

A terra foi dividida com justiça

e cada mão recebeu o pão igual.

Eis o sinal do nosso Deus. Eis o sinal do nosso Deus!

Hoje caíram as grades das prisões
e não ouvimos os gritos das torturas.

Eis o sinal do nosso Deus. Eis o sinal do nosso Deus!

A voz do povo foi livre na cidade;
em cada homem o homem se encontrou.

Eis o sinal do nosso Deus. Eis o sinal do nosso Deus!

Oremos (...)

Ó Pai,

celebramos a Epifania de Jesus ao mundo.

Aqui e agora, ela passa por nós,
reunidos em comunidade.

Que o teu Espírito abra o nosso olhar
para a frente e para o alto

afim de encontrarmos o caminho novo.

Não nos deixes ficar agarrados ao passado
mas, movidos pelo teu Amor,

impele-nos a criar futuro

e a partir para a missão,

pela palavra e pelo testemunho,

com fome de Justiça

e a coragem dos dias do teu Reino.

Por Jesus, Luz das nações,

teu Filho e nosso Irmão, que é Deus convosco,

na unidade do Espírito Santo que nos habita!

Amém!

Despedida

Segundo uma antiga tradição da Liturgia Romana, no fim da celebração da Epifania, são anunciadas à Comunidade as festas móveis do ano.

Irmãos:

A Glória do Senhor manifestou-se

e sempre se manifestará no meio de nós,

até à sua vinda no fim dos tempos.

Na sucessão dos tempos e das festas

recordamos e vivemos os mistérios da Salvação.

O centro de todo o ano litúrgico

é o Tríduo do Senhor Crucificado, Sepultado e Ressuscitado,
que culminará com o domingo de Páscoa, a 20 de abril.

Em cada Domingo, Páscoa semanal,
a santa Igreja torna presente este grande acontecimento,
no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da Páscoa procedem todos os dias santos:
as Cinzas, início da Quaresma, a 5 de março,
a Ascensão do Senhor, a 1 de junho,
o Pentecostes, dia 8 de junho
e o primeiro domingo do Advento, dia 30 de novembro.

Também nas festas de Santa Mãe de Deus,
dos Apóstolos, dos Santos
e na comemoração de todos os fiéis defuntos,
a Igreja peregrina sobre a Terra
proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo,
Senhor do Tempo e da História,
que foi, que é e que há de vir,
louvor e glória pelos séculos dos séculos!
Amém!

Final

Adeste, fideles, læti, triumphantes,

Vinde fiéis, triunfantes alegres,

Venite in Bethalem!

Vinde, vinde a Belém!

Natum videte, Regem Angelorum;

Vinde ver o Menino, o Rei dos Anjos;

Venite, adoremus Dominum!

Vinde, adoremos o Senhor!

Leituras diárias

2ª-feira: 1 Jo 3,22 – 4, 6; Sl 2; Mt 4, 12-17. 23-25

3ª-feira: 1 Jo 4, 7-10; Sl 71; Mc 6, 34-44

4ª-feira: 1 Jo 4, 11-18; Sl 71; Mc 6, 45-52

5ª-feira: 1 Jo 4, 19 – 5, 4; Sl 71; Lc 4, 14-22a

6ª-feira: 1 Jo 5, 5-13; Sl 147; Lc 5, 12-16

Sábado: 1 Jo 5, 14-21; Sl 149; Jo 3, 22-30